



O mais jovem concelho da Ilha do Pico celebrou, esta quinta-feira, o seu 295º aniversário de elevação a Vila.

A data foi assinalada com a atribuição de quase uma centena de distinções honoríficas a individualidades, instituições, empresas e funcionários do Município, cujo contributo cívico ou profissional foi crucial no desenvolvimento da Madalena.

A autarquia atribuiu a Medalha de Ouro a todos os Presidentes de Câmara, que depois do 25 de abril de 1974 exerceram funções, dando um importante contributo para o desenvolvimento e democratização do Concelho, nomeadamente Manuel Furtado, Armando Castro, Henrique Paulos e Jorge Rodrigues.

Receberam também a mais alta condecoração do Município, os Presidente de Assembleia Municipal, eleitos depois de 1974, Eduíno Marcos, Hélder Fernandes, Mário Nogueira de Castro, Albino Garcia, Manuel Augusto Costa, Ernesto Ferreira, Hernâni Jorge e Álvaro Manito.

Foi ainda homenageada, com a Medalha de Mérito Social, a Santa Casa da Misericórdia da Madalena e, com a Medalha de Mérito Cívico, Hélder Lemos, reconhecido empresário e filantropo, Augusto Chaleira e Álvaro Manito, que na década de 80 chegaram ao concelho em serviço médico na periferia e por cá permaneceram, por opção pessoal, salvando centenas de vida, no exercício das suas funções.

Os funcionários da autarquia e aposentados com mais de 25 anos de serviço foram também agraciados com a Medalha de Distinção Profissional, assim como as empresas locais com mais de 50 anos de atividade no Concelho, que receberam das mãos do presidente da Câmara Municipal a Medalha de Mérito Empresarial.

“Nesta data simbólica, pela primeira vez, homenageamos as individualidades, instituições, empresas e funcionários do Município, incluindo a diáspora, que permitiram que a Madalena fosse hoje, o que esta, efetivamente, é: um concelho moderno, atraente, dinâmico e em plena expansão”, referiu José António Soares, líder do Executivo madalenense, considerando que “celebrar a Madalena, é celebrar as suas gentes”.